



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 5 | Maio 2010



Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

GPEAR I

**Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação,
e Relações Internacionais**

Ministério das Finanças e da Administração Pública

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: Maio de 2010

Elaborado com informação disponível até ao dia 21 de Maio.

Editores

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

Avenida da República, 79

1050-243 Lisboa

Telefone: +351 21 7998158

Fax: +351 21 7998154

URL: <http://www.gee.min-economia.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças e da Administração Pública

Av^a Infante D. Henrique n.º. 1 – 1.º.

1100 – 278 Lisboa

Telefone: +351 21 8823396

Fax: +351 21 8823399

URL: <http://www.gpeari.min-financas.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.min-financas.pt

ISSN: 1646-9062

Previsões Macroeconómicas da CE e do FMI - Primavera de 2010

Nos meses de Abril e Maio, o FMI e a CE divulgaram as previsões de Primavera, contendo novas projecções macroeconómicas para 2010 e 2011. Face às previsões de Outono de 2009, o PIB mundial foi revisto em alta para estes dois anos, abrangendo a generalidade dos países considerados (Quadro 1). Após uma recessão profunda, em 2009, particularmente acentuada das economias avançadas e um abrandamento do crescimento económico dos países emergentes e em desenvolvimento, perspectiva-se uma recuperação da actividade económica, de forma mais pronunciada nos EUA, Japão e nas principais economias emergentes asiáticas (China e Índia).

Para a União Europeia, espera-se uma melhoria gradual do crescimento do PIB, mas mais lento e menos forte, devido em parte aos efeitos da crise financeira na deterioração do mercado de trabalho e na necessidade de implementar uma política orçamental mais restritiva no sentido de corrigir os elevados défices públicos atingidos em 2009. No entanto, no ano de 2010, o PIB deverá continuar a diminuir, em termos reais, em Espanha, Grécia, Irlanda, Chipre, Letónia e Lituânia.

Quadro 1. PIB

	(variação anual real, em %)					Desvios face a Outono de 2009, em p.p.			
	2009	2010		2011		2010		2011	
	CE	CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI
Economia Mundial	-0,9	4,0	4,2	4,0	4,3	0,9	1,1	0,5	0,1
Economias Avançadas	-3,2	:	2,3	:	2,4	:	1,0	:	-0,1
EUA	-2,4	2,8	3,1	2,5	2,6	0,6	1,6	0,5	-0,2
Japão	-5,2	2,1	1,9	1,5	2,0	1,0	0,2	1,4	1,1
União Europeia	-4,2	1,0	1,0	1,7	1,8	0,3	0,5	0,1	0,0
Reino Unido	-4,9	1,2	1,3	2,1	2,5	0,3	0,4	0,2	0,0
Área do Euro	-4,1	0,9	1,0	1,5	1,5	0,2	0,7	1,6	0,0
Alemanha	-5,0	1,2	1,2	1,6	1,7	0,0	0,9	-0,1	0,2
França	-2,2	1,3	1,5	1,5	1,8	0,1	0,6	0,0	0,0
Itália	-5,0	0,8	0,8	1,4	1,2	0,1	0,6	0,0	0,5
Espanha	-3,6	-0,4	-0,4	0,8	0,9	0,4	0,3	-0,2	0,0
Portugal	-2,7	0,5	0,3	0,7	0,7	0,2	-0,1	-0,3	:
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	2,4	:	6,3	:	6,5	:	1,2	:	0,4
Rússia	-7,9	3,7	4,0	4,0	3,3	1,4	2,5	1,3	0,3
China	8,7	10,3	10,0	9,4	9,9	0,7	1,0	-0,1	0,2
Índia	5,7	8,1	8,8	8,0	8,4	1,7	2,4	0,6	1,1
Brasil	-0,2	5,7	5,5	4,5	4,1	1,5	2,0	0,3	0,6

Fontes: Comissão Europeia, *Economic Forecast*, Maio 2010; FMI, *World Economic Outlook*, Abril 2010.

Associado à expectativa de uma recuperação económica mais cedo do que a inicialmente prevista e à aceleração dos preços das matérias-primas, a taxa de inflação foi revista em alta, devendo aumentar em 2010 e 2011, embora permanecendo fraca para a maioria das economias avançadas.

Quadro 2. Taxa de inflação e preço das matérias-primas

	(variação anual, em %)					Desvios face a Outono de 2009, em p.p.		
	2009	2010		2011		2010		2011
	CE	CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI	CE
Economias Avançadas	0,1	:	1,5	:	1,4	:	0,4	:
EUA	-0,4	1,7	2,1	0,3	1,7	0,9	0,4	0,2
Japão	-1,4	-0,5	-1,4	-0,4	-0,5	-0,1	-0,6	-0,7
União Europeia	1,0	1,8	1,5	1,7	1,5	0,5	0,4	0,1
Reino Unido	2,2	2,4	2,7	1,4	1,6	1,0	1,2	-0,2
Área do Euro	0,3	1,5	1,1	1,7	1,3	0,4	0,3	0,2
Alemanha	0,2	1,3	0,9	1,5	1,0	0,5	0,7	0,5
França	0,1	1,4	1,2	1,6	1,5	0,3	0,1	0,2
Itália	0,8	1,8	1,4	2,0	1,7	0,0	0,5	0,0
Espanha	-0,3	1,6	1,2	1,6	1,0	0,8	0,3	-0,4
Portugal	-0,9	1,0	0,8	1,4	1,1	-0,3	-0,2	0,0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5,2	:	6,2	:	4,7	:	1,3	:
Rússia	11,7	9,0	7,0	7,8	5,7	0,0	-2,9	0,0
China	0,7	3,9	3,1	4,9	2,4	:	2,5	:
Índia	10,9	:	13,2	:	5,5	:	4,8	:
Brasil	4,9	:	5,1	:	4,6	:	1,0	:
<i>em memória:</i>								
Preço médio do petróleo Brent (USD/bbl)	62,0	84,5	80,0	89,2	83,0	8,0	3,5	8,7
Preço das matérias primas excl. prod. energ. (taxa de variação, em %)	-19,0	23,1	13,9	1,5	-0,5	17,3	11,5	0,6

Fontes: Comissão Europeia, *Economic Forecast*, Maio 2010; FMI, *World Economic Outlook*, Abril 2010.

Para a área do euro (AE), as componentes do PIB que mais desaceleraram em 2009 foram o investimento (-11%) e as exportações (-13%), reflectindo a fraqueza da procura interna e externa e o aumento das condições mais restritivas na concessão do crédito. A melhoria da conjuntura internacional e os efeitos das medidas de política orçamental e monetária no relançamento da economia da AE são factores que deverão contribuir para uma recuperação significativa das exportações, já a partir deste ano, estando previsto um crescimento de 5%, em média, nos anos de 2010 e 2011. Quanto ao investimento, apesar da CE perspectivar uma recuperação em 2010 (-2,6%), só deverá apresentar um valor positivo em 2011. O consumo privado deverá manter-se moderado, determinado por um fraco crescimento dos salários e pela continuação da quebra do emprego.

Associado ao fraco crescimento económico, o mercado de trabalho deve deteriorar-se, estando previsto uma subida da taxa de desemprego para 10,4% para a AE, em média, nestes dois anos, embora a um nível inferior ao perspectivado no Outono. Neste domínio, convém destacar que, no conjunto da AE, para 2010, a CE prevê uma subida significativa da taxa de desemprego na Grécia, Eslováquia, Irlanda e Espanha.

Quadro 2. Taxa de desemprego

	Em % da População Activa					Desvios face a Outono de 2009, em p.p.		
	2009	2010		2011		2010		2011
	CE	CE	FMI	CE	FMI	CE	FMI	CE
Economias Avançadas	8,0	:	8,4	:	8,0	:	-0,9	:
EUA	9,3	9,7	9,4	9,8	8,3	-0,4	-0,7	-0,4
Japão	5,1	5,3	5,1	5,3	4,9	-1,0	-1,0	-1,7
Área do Euro	9,4	10,3	10,5	10,4	10,5	-0,4	-1,2	-0,5
Alemanha	7,5	7,8	8,6	7,8	9,3	-1,4	-2,1	-1,5
França	9,5	10,2	10,0	10,1	9,9	0,0	-0,3	0,1
Itália	7,8	8,8	8,7	8,8	8,6	0,1	-1,8	0,1
Espanha	18,0	19,7	19,4	19,8	18,7	-0,3	-0,8	-0,7
Portugal	9,6	9,9	11,0	9,9	10,3	0,9	0,0	1,0
Bélgica	7,9	8,8	9,3	9,0	9,4	-1,1	-0,6	-1,3
Irlanda	11,9	13,8	13,5	13,4	13,0	-0,2	-2,0	0,2
Grécia	9,5	11,8	12,0	13,2	13,0	1,6	1,5	2,2
Chipre	5,3	6,7	6,1	7,0	6,4	0,1	0,2	0,3
Malta	6,9	7,3	7,3	7,2	7,2	-0,1	-0,3	-0,1
Luxemburgo	5,4	6,1	6,2	6,4	5,7	-1,2	0,2	-1,3
Países Baixos	3,4	4,9	4,9	5,2	4,7	-0,5	-1,7	-0,8
Áustria	4,8	5,1	5,4	5,4	5,5	-0,9	-1,0	-0,3
Eslovénia	5,9	7,0	7,4	7,3	6,8	-1,3	1,3	-1,2
Finlândia	8,2	9,5	9,8	9,2	9,6	-0,7	0,0	-0,7
Eslováquia	12,0	14,1	11,6	13,3	10,7	1,3	1,3	0,7
Alguns Países da União Europeia, dos quais:								
Reino Unido	7,6	7,8	8,3	7,4	7,9	-0,9	-1,0	-0,6
Dinamarca	6,0	6,9	4,2	6,5	4,7	1,1	0,0	0,9
Suécia	8,3	9,2	8,2	8,8	7,7	-1,0	0,0	-1,3
Rep. Checa	6,7	8,3	8,8	8,0	8,5	0,4	-1,0	0,6

Fontes: Comissão Europeia, *Economic Forecast*, Maio 2010; FMI, *World Economic Outlook*, Abril 2010.